

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder à questão 1.

Menino engole tesoura, mas passa bem

Acidente aconteceu com adolescente da Inglaterra

Curtis Francis, um garoto inglês de 12 anos que sofre de um distúrbio que afeta sua noção de perigo, aproveitou o momento em que a mãe não estava olhando para engolir uma pequena tesoura usada para cortar unhas.

Disponível em: www.revistagalileu.globo.com.br

1. Leia, abaixo, as proposições sobre o texto:

- I. O uso do conectivo **mas** no título da notícia é utilizado para deixar claro para o leitor que, apesar do perigo, o acidente não foi fatal.
- II. No período: “Faça sua parte: dirija com responsabilidade”, se os dois pontos fossem substituídos por **mas**, não alteraria o sentido do enunciado.
- III. No período: “Faça sua parte: dirija com responsabilidade”, independentemente do uso de conectivo, há entre os dois enunciados uma relação semântica de adição.

Após analisar as proposições acima, marque, abaixo, a alternativa que apresenta as assertivas corretas.

- a) III;
- b) I, II e III;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I.

Leia o anúncio publicitário a seguir para responder às questões 2 e 3.



2. Marque, abaixo, a alternativa INCORRETA sobre o anúncio acima.

- a) No canto inferior, à direita do anúncio, temos o texto: “MissMasy, porque santinhas eram nossas avós”. No contexto da publicidade, o enunciado prima por uma linguagem ideológica implícita, em que está interiorizada a intencionalidade autoral.
- b) No enunciado: **“Lembra da Chapeuzinho?” Ela cresceu, lobo mau...”,** há um recado implícito para o leitor.
- c) O anúncio faz uma intertextualidade com uma estorinha infantil.
- d) O anúncio trabalha com a linguagem verbal e a não verbal. Essa mistura de linguagens prejudica a intenção comunicativa do anunciante, pois há uma discordância entre o texto verbal e o não verbal.
- e) O texto verbal deixa implícito que as moças de hoje não são tão inocentes quanto às de antigamente.

3. Em relação às funções da linguagem, pode-se afirmar que é **PREDOMINANTE**, no anúncio, a função:

- a) referencial, pois a intenção é informar sobre uma historinha infantil em que o personagem cresceu.
- b) conativa ou apelativa, porque põe em destaque o destinatário, estimulando-o, por meio da mensagem, a consumir o produto.
- c) expressiva, porque está centrada na opinião do locutor
- d) fática, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- e) poética, tendo em vista que faz alusão ao uso de uma linguagem figurada.

4. Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I. Comprei a casa dos meus sonhos.
- II. Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura
- III. A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV. Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Após ler os enunciados acima, podemos deduzir que:

- a) Apenas as sentenças III e IV têm acento indicativo de crase;
- b) As sentenças III e IV não têm acento indicativo de crase;
- c) Todas as sentenças têm acento indicativo de crase;
- d) Apenas as sentenças I e IV têm acento indicativo de crase;
- e) Nenhuma das sentenças tem acento indicativo de crase.

Leia a piada a seguir para responder às questões 5 e 6.

“A gente percebe que está ficando muito tempo em frente ao computador quando uma mosca pousa no monitor e a gente tenta matá-la com o a setinha do mouse.”

www.piadasnet.com

5. O humor de uma piada pode ser criado por vários recursos. Qual dos recursos abaixo é responsável por tornar a piada acima engraçada?

- a) Ironia;
- b) Desprezo;
- c) Falta de lógica;
- d) Engano.
- e) Exagero;

6. Sobre o emprego dos pronomes no texto, marque V ou F, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições.

- () O pronome **a gente** tem como referente o ouvinte
- () O pronome **pessoal oblíquo** que aparece no texto refere-se à **setinha**.
- () Se substituíssemos **a gente** por **nós**, torna o texto ficaria mais formal.
- () Se substituíssemos **a gente** por **nós** os verbos precisariam ser flexionados.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, F;
- b) V, F, V, F;
- c) V, F, V, V;
- d) F, F, V, V;
- e) V, V, V, V.

7. Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A bibliotecária reclamou, pois havia duas semanas que o livro estava emprestado à aluna.
- b) Faz mais de quinhentos anos que os portugueses chegaram ao Brasil.
- c) Aviões comerciais não tripulados podem ser resposta britânica à concorrência.
- d) Nesses casos, dependem-se de verbas mais generosas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.

Leia o poema a seguir para responder à questão 8.

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio
 Para melhor dizem mió
 Para pior pió
 Para telha dizem teia
 Para telhado dizem teiado
 E vão fazendo telhados.
 (Oswaldo de Andrade)

8. Leia as proposições sobre o poema acima:

- I. Ao constatar duas variantes de uma mesma palavra, uma de prestígio e outra típica de falantes não letrados, o autor evidencia que as duas variantes se equivalem e têm igual legitimidade.
- II. Ao contrastar duas variantes de uma mesma palavra, uma de prestígio e outra típica de falantes

não letrados, o autor evidencia que a variante dos falantes letrados é superior a dos não letrados.

- III. O texto mostra que, mesmo fazendo uso da linguagem popular, as pessoas dominam saberes essenciais à sobrevivência.
- IV. Ao explorar a emotividade da linguagem, o autor faz referência às variantes linguísticas de natureza sociocultural, pois revela o conflito social entre as variantes de uma mesma língua.

Analise as proposições acima, e marque, abaixo, a alternativa que apresenta, apenas, a (s) correta(s).

- a) I;
- b) II e IV;
- c) I, III e IV;
- d) I, II e III;
- e) III.

Leia o texto para responder às questões 9 e 10.

O aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo. O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, set. 2009, p. 32

- 9. O texto possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que:
 - a) as expressões: "consequências calamitosas" e "efeitos incalculáveis" reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa;
 - b) a palavra "mas" ("mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas")

contradiz a afirmação inicial do texto, expressando uma relação semântica de concessão;

- c) a palavra "embora", (“**embora** o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento...”)
introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto;
- d) o uso da palavra "cientistas" (“**Cientistas** da Universidade de Basel, na Suíça”) é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em "estudo" no título do texto;
- e) a palavra "gás" (...“excessivas desse **gás** prejudicam a...”)
não tem referente explícito no texto.

10. Leia este trecho do texto:

“O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências **calamitosas** para o clima mundial, mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja **essencial** para o crescimento dos vegetais...”

As palavras destacadas no trecho acima podem ser substituídas, respectivamente, por:

- a) terríveis, dispensável;
- b) terríveis, indispensável;
- c) indispensáveis, desnecessárias;
- d) desnecessárias, indispensável;
- e) importantes, terríveis.

11. Leia o texto a seguir:

Não somente os adultos modificaram seus hábitos de consumo, **mas** também a grande maioria das crianças brasileiras que hoje preferem comprar roupas e brinquedos. Esse fato revela que todo brasileiro, independente de sua faixa etária, já sentiu na pele que comprar até pode ser necessário, **mas** ser criterioso na hora da compra é fundamental.

Folha de S. Paulo, 20/05/2010)

Os termos destacados podem ser, respectivamente, substituídos por:

- a) contudo/porém;
- b) quando/já;
- c) uma vez que/como;
- d) como/todavia;
- e) caso/entretanto.

12. Leia os enunciados a seguir, observando as figuras de linguagem neles existentes.

- I. Meus pensamentos são uma nau sem rumo.
- II. Mário, sua prova não está muito boa, não corresponde ao que eu esperava de você.
- III. Enquanto uns se divertem, outros trabalham.
- IV. “Queria querer gritar setecentas mil vezes Como são lindos, como são lindos os burgueses” (Camões)

Após lermos os enunciados acima, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem abaixo:

- a) Antítese, hipérbole, metáfora, eufemismo;
- b) Metáfora, eufemismo, gradação, sinestesia;
- c) Metáfora, eufemismo, antítese, hipérbole;
- d) Metonímia, hipérbole, eufemismo, antítese;
- e) Antítese, metáfora, hipérbole, gradação.

13. Sobre a pontuação dos enunciados a seguir, leia as explicações entre parênteses.

- I. Deu-me livros, revistas de arte, discos antigos e Cds. (As vírgulas foram usadas para separar termos que exercem a mesma função sintática)
- II. Entregar-lhe os documentos foi, sem dúvida, um erro. (As vírgulas foram usadas para isolar um aposto)
- III. Você ouviu, Maria, que notícia estranha? (As vírgulas foram usadas para isolar um adjunto adverbial deslocado)
- IV. “Não sei viver sem pescar. O mar é a minha vida, pois me dá a melhor comida: o peixe”, falou o pescador ao seu filho. (As aspas foram usadas para delimitar a fala do personagem)

V. O bombeiro abriu a porta, bruscamente, exclamando: o extintor está vazio, a porta quebrada, a mangueira furada e a água é pouca. (Os dois pontos foram usados para indicar uma enumeração)

Analise as proposições e marque, abaixo, a alternativa que apresenta, apenas, a (s) correta(s).

- a) III;
- b) I e V;
- c) I e IV;
- d) I, IV e V;
- e) IV.

14. Marque a alternativa em que a regência dos verbos destacados está em **DESACORDO** com as regras da norma culta da língua portuguesa.

- a) **Esqueci**-me de algumas lembranças da minha infância.
- b) Os atletas **aspiravam** o ar das montanhas.
- c) O juiz não **perdoou** ao réu.
- d) O policial **visou** ao alvo e atirou.
- e) O filme que **assisti** é muito bom.

15. Leia o enunciado a seguir:

CUIDADO. O BRASIL ESTÁ DE OLHO NOS TURISTAS QUE VÊM AO PAÍS PARA EXPLORAR SEXUALMENTE OS MENORES.

Marque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre o enunciado.

- () **Cuidado** é uma palavra que indica advertência.
- () No enunciado temos uma metonímia.
- () A expressão **está de olho** faz parte da variedade formal da língua.
- () A expressão **está de olho** significa “está observando”.

Após análise dos enunciados, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, V;
- b) F, V, F, V;
- c) V, V, F, F;

- d) F, F, F, V;
- e) V, V, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Constituição Federal (1988) em seu artigo 205, assegura:

- a) profissionais melhor remunerados e valorizados para a Educação;
- b) que a educação como direito de todo cidadão é dever do Estado, para o pleno desenvolvimento da pessoa;
- c) a escola para todos os brasileiros;
- d) o ensino de qualidade para crianças brasileiras;
- e) a melhoria da Educação Básica em todos os níveis de Ensino.

17. Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da Lei qualquer atentado, por ação ou omissão aos seus direitos fundamentais. Esses dizeres fazem parte do Artigo 5º:

- a) da Constituição Federal quando se refere a proteção infantil;
- b) das Diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil;
- c) das principais diretrizes do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil;
- d) do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- e) das principais diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

18. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa que contém os níveis escolares que compõem a Educação Básica.

- a) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
- b) Creche, pré-escola e ensino fundamental;
- c) Pré-escola e ensino fundamental;
- d) Ensino fundamental e ensino médio;
- e) Educação infantil e ensino fundamental.

19. Diz-se que “um ambiente é alfabetizador quando promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita das quais as crianças têm oportunidade de participar.” (RCNEI; SEF, 1998, p. 154). Tendo em vista isso, analise, abaixo, quais, as atividades que contribuem na promoção de um ambiente alfabetizador na sala de aula da escola.

- I. Experiência com textos variados de diferentes gêneros é fundamental para a constituição do ambiente de letramento.
- II. O contato com diversos textos, facilitando a observação de práticas sociais de leitura e escrita nas quais suas diferentes funções e características sejam consideradas.
- III. O professor deve realizar atividades de prontidão para a leitura e escrita, utilizando tarefas mimeografadas de letras e desenhos pontilhados.
- IV. O trabalho com a escrita deve ser através, apenas, da utilização de cópias e cartilhas.
- V. Os textos de literatura geral e infantil, jornais, revistas, textos publicitários, dentre outros, são os modelos que podem ser oferecidos às crianças para que, elas aprendam sobre a linguagem usada na escrita.

Está correto o que se afirma nas alternativas:

- a) II e III;
- b) III e IV;
- c) IV e V;
- d) II, III e V.
- e) I, II e V;

20. O domínio e ampliação das habilidades de leitura e escrita é muito importante na Educação básica. Os professores precisam desenvolver metodologias de ensino que auxiliem o pleno domínio e desenvolvimento dessas habilidades pelo estudante. Ao remetermos as funções sociais da escrita e da leitura, estão, principalmente, envolvidas ideias referentes à:

- a) desenvolvimento da habilidade de leitura e escrita independente do contexto, portanto, é um processo totalmente individual;
- b) decodificação e codificação de signos linguísticos, exclusivamente;

- c) interação e participação social, construção e sistematização do conhecimento, autoavaliação e expressão da subjetividade, e organização da própria ação;
- d) ensino centrado na metalinguagem e expressão subjetiva;
- e) exploração de atividades orientadas, principalmente, ao domínio das convenções linguísticas, explorando, através de textos de caráter exclusivamente científico, o saber que é relevante para a vida.

21. A leitura representa uma atividade de grande importância na escola. E através dela que o aluno pode interagir e compreender o mundo a sua volta. O professor é o agente na formação de novos leitores, criando situações que visam:

- I. proporcionar momentos diários para que os alunos tenham contato com diferentes portadores de textos e aprendam a conviver em um ambiente letrado e de valorização da leitura;
- II. planejar momentos nos quais os alunos possam ler e/ou ouvir leitura de textos feitos pelo professor para reconhecer o valor da leitura como fonte de fruição estética e entretenimento;
- III. planejar situações de empréstimo de livros do acervo da classe ou da escola;
- IV. preparar um roteiro de interpretação e avaliação dos textos lidos através de questões bem elaboradas que dirijam a compreensão leitora dos alunos, culminando em uma nota final;
- V. problematizar o ensino de leitura através de atividades de cópias e registros bibliográficos que, de certa forma, fortalecem o hábito da leitura.

Está correto o que se afirma nas alternativas:

- a) I apenas;
- b) IV e V;
- c) I, II e III;
- d) II, IV e V;
- e) Todas estão corretas.

22. De acordo com Emília Ferreiro e Ana Teberosky em “*Psicogênese da Língua Escrita*”, assinale, abaixo, a alternativa correta.

- a) No nível da escrita alfabética, a criança já superou todas as dificuldades da escrita.

- b) Na fase pré-silábica, é comum a criança dizer que, para escrever elefante, ela precisa de muitas letras, porque elefante é grande e, para escrever formiguinha, ela precisa de poucas letras, porque formiga é pequena.
- c) O fracasso escolar nas aprendizagens iniciais não é fato constatável porque, devido às boas intenções de educadores e funcionários, o problema não subsiste.
- d) Para dar início a alfabetização, o professor deve apresentar algumas imagens (em slides, cartazes) que propiciem o debate sobre noções de cultura e trabalho.
- e) Critério construído pela criança para julgar a escrita legível.

23. Em relação ao Plano Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, podemos dizer que:

- a) o PNAIC é um documento no qual registram-se as diretrizes nacionais para a regulamentação dos cursos de formação de professores de acordo com a LDB;
- b) o PNAIC é uma forma de orientação pedagógica para os educadores que atendem as turmas com dificuldades de aprendizagem;
- c) o PNAIC encaminha alunos com necessidades especiais para turmas de inclusão na rede municipal;
- d) o PNAIC é um programa integrado cujo objetivo é a alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, até o 3º ano do Ensino Fundamental, de todas as crianças das escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais brasileiras;
- e) o PNAIC constrói espaços físicos adequados para turmas de creches e pré-escolas nos municípios do norte e nordeste.

24. Considerando a avaliação como um processo intencional que deve ser planejado e conduzido de forma sistemática, sem, no entanto, desprezar os aspectos informais que emergem no cotidiano escolar, analise as assertivas abaixo.

- I. A avaliação contribui para abrir novos caminhos e novas buscas na construção de uma proposta pedagógica comprometida com a democratização quantitativa da educação e do ensino.

- II. A avaliação contribui significativamente para alcançar os objetivos do trabalho pedagógico e, não apenas, verificar se eles foram alcançados.
- III. A avaliação deve ser considerada como uma prática continuada, que permeia todas as atividades da escola.
- IV. No processo de avaliação, somente o aluno deve ser avaliado.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) II e III;
- b) III e IV;
- c) I, II e III;
- d) II e IV;
- e) II, III e IV.

25. A educação inclusiva tem como objetivo que as crianças portadoras de necessidades especiais atinjam o máximo de suas potencialidades, o que implica em mudanças significativas na estrutura das escolas. Diante disso, assinale, abaixo, a alternativa **incorreta** sobre a educação inclusiva.

- a) Cabe ao professor ter uma atitude protetora com as crianças portadoras de necessidades especiais, a fim de que elas não sejam incluídas na rotina escolar.
- b) A implementação de escolas inclusivas deve ser acompanhada por políticas de suporte técnico às escolas.
- c) Os benefícios da educação inclusiva não se limitam aos alunos portadores de necessidades especiais, mas permitem que todos os alunos tenham uma ampliação de seus potenciais.
- d) Para o sucesso da educação inclusiva, é fundamental que os pais acompanhem o processo.
- e) A educação inclusiva é um processo que envolve a participação de gestores, educadores, familiares e estudantes.

26. O ensino fundamental de 9 (anos), implementado através da Lei de nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, altera a redação da LDB, dispondo que:

- I. o ensino fundamental com duração de 9 (nove) anos abranja a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade, estende-se,

- a todos que na idade própria não tiveram condições de frequentá-lo;
- II. os alunos do Ensino Fundamental regular sejam apenas as crianças e adolescentes, não atendendo o processo de inclusão e a Educação de Jovens e Adultos;
 - III. a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular seja de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias efetivos de trabalho escolar.
 - IV. a matrícula no Ensino Fundamental seja obrigatória para crianças com 6 (seis) anos completos ou que completam essa idade até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - V. Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental devam abranger apenas o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática.

Após a análise das assertivas acima, conclui-se que estão corretas as alternativas:

- a) II, III e IV;
- b) III, IV e V;
- c) II e III;
- d) I, III e IV;
- e) IV e V.

27. Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de sua turma de crianças em torno de 7 anos de idade, uma professora planejou a seguinte atividade: em uma primeira etapa, apresentou duas bolas de argila para as crianças e perguntou se elas tinham o mesmo peso. Depois, modificou a forma de uma das bolas modelando-a como uma “salsicha” e perguntou, novamente, se tinham o mesmo peso. Tendo em vista a atividade realizada pela professora e, com base na teoria de Jean Piaget, assinale, abaixo, a alternativa que indica o conceito correto para tal atividade.

- a) Período pré-operacional;
- b) Conservação de substâncias;
- c) Classificação;
- d) Inclusão de classe;
- e) Período das operações formais.

28. O objetivo do estudo de didática é o processo de ensino-aprendizagem, que está presente em todo e qualquer relacionamento humano, em que

perpassam as dimensões humana, técnica e político-social. Com base nisso, analise as afirmativas abaixo.

- I. A dimensão técnica está relacionada a aspectos como: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliação.
- II. A dimensão humana refere-se à seleção dos conteúdos trabalhados diante da realidade do aluno.
- III. A dimensão técnica refere-se à individualidade e afetividade do processo de ensino-aprendizagem.
- IV. A dimensão político-social é impregnada em toda prática pedagógica.
- V. A dimensão humana não está relacionada às condições interpessoais, que são centro do processo de ensino-aprendizagem.

Levando em consideração essas afirmativas acima, podemos considerar corretas as alternativas:

- a) I, II e IV;
- b) II, IV e V;
- c) II, III e V;
- d) II, III e IV;
- e) Todas as alternativas.

29. O Projeto Político Pedagógico, de acordo com Veiga (2001), “é um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem para chegar a que resultados.” Com base nessa proposta, analise as alternativas a seguir.

- I. O PPP explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com os alunos.
- II. No PPP deve constar apenas as Propostas Educativas realizadas pelos professores para orientar a prática pedagógica de cada turma.
- III. O PPP, considerando a valorização da identidade da escola, é um documento elaborado por todos os membros da Instituição.
- IV. Na elaboração do PPP, deverão constar princípios norteadores para uma escola que pretende, apenas, criar mecanismos de inclusão social.
- V. O PPP deverá tratar de interação entre professores e estudantes, destacando-se as

relações interpessoais na escola como principal objetivo.

Após análise das afirmativas abaixo, conclui-se que são verdadeiras:

- a) as alternativas II, III e V;
- b) as alternativas IV e V;
- c) as alternativas II e IV;
- d) as alternativas I e III;
- e) todas as alternativas.

30. Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um conceito que se destacou nas pesquisas de Vygotsky, transformando-se em um eixo articulador da teoria, em sua contribuição de cunho educacional e para a compreensão adequada da relação entre a aprendizagem e desenvolvimento. Tal teoria implica que:

- a) a Zona de Desenvolvimento Proximal é um lugar privilegiado no qual gestores, professores, alunos e pais tem oportunidade de ensinar, aprender e socializar a diversidade dos saberes escolares, construídos socialmente de forma ética e democrática.
- b) A Zona de Desenvolvimento Proximal funciona como instrumento de controles e de limitação das ações dos alunos e professores no contexto escolar. É uma prática de exclusão na medida que seleciona o que pode e deve ser aceito na escola.
- c) Na Zona de Desenvolvimento Proximal, o desenvolvimento humano envolve um processo de assimilação e acomodação, estando dividido em dois estágios: sensório motor e operatório-formal.
- d) A Zona de Desenvolvimento Proximal apresenta uma concepção do ser humano como histórico e inacabado e, conseqüentemente, sempre pronto a aprender novos acessos à cultura.
- e) Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância entre o desenvolvimento real, que se costuma determinar através de solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros.

RACIOCÍNIO LÓGICO

No dia 27 de Setembro, se celebra no Brasil “o Dia da MPB”. A sigla “MPB” está associada a “Música Popular Brasileira”, gênero musical que nasceu no país ao final da década de 1960, quando a Bossa Nova, enquanto movimento musical, começava a esmaecer. A MPB é, hoje, um gênero musical ainda em expansão, com expressões de artistas, tais quais: Jorge Vercillo, Paulinho Moska, Maria Bethânia, Elba Ramalho, Adriana Calcanhoto, Chico César, Lenine, Nando Reis, entre outros. Desde o início, a MPB foi marcada por temas da cultura brasileira, bastante influenciada pela mistura de ritmos, como: soul, samba, rock, reggae, ofertando um berço para novos estilos tipo samba-rock, pop, entre outros. No dia 27 de Setembro, vale comemorarmos a rica cultura e expressão que muitas de nossas músicas podem ofertar.

- 31.** Peninha (Aroldo Alves Sobrinho) compôs um *hit* intitulado “Sonhos”, no qual expressa: “Tudo era apenas / Uma brincadeira / E foi crescendo / Crescendo, me absorvendo / E de repente eu me vi assim / Completamente seu / [...]”.
- Uma sequência lógica equivalente a “Se de repente eu me vi assim, então sou completamente seu” é:
- a) de repente eu me vi assim ou sou completamente seu;
 - b) de repente eu me vi assim e sou completamente seu;
 - c) se não sou completamente seu, então de repente eu não me vi assim;
 - d) se sou completamente seu, então de repente eu me vi assim;
 - e) se de repente eu não me vi assim, então não sou completamente seu.
- 32.** Roberto Carlos foi uma forte expressão do *rock* no Brasil, embora tenha iniciado sua carreira sob forte influência da Bossa Nova. Muitos de seus

sucessos foram escritos em parceria com o amigo Erasmo Carlos. Para a *“Billboard Brasil”*, Roberto Carlos é o artista solo que tem mais álbuns vendidos na história da música popular brasileira.

A negação de “Se detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer, Então a toda hora vão estar presentes” é:

- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer ou a toda hora vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer ou a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois não são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois não são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora vão estar presentes.

33. Fábio Júnior (Fábio Corrêa Ayrosa Galvão), em 1978 cantou sua composição "Pai", no seriado "Ciranda Cirandinha", que mais tarde tornou-se a música escolhida por Janete Clair na abertura de uma trama intitulada "Pai Herói". Em sua composição, ele expressa: “[...] / Pai / Eu cresci e não houve outro jeito [...]”.

Negar a proposição “Eu cresci e não houve outro jeito” é:

- é falso que houve outro jeito e eu cresci;
- não houve outro jeito e eu não cresci;
- houve outro jeito ou eu não cresci;
- não houve outro jeito ou eu não cresci;
- houve outro jeito e eu não cresci.

34. Renato Russo (Renato Manfredini Júnior) foi compositor/cantor que ficou renomado ao atuar como fundador e vocalista da banda “Legião Urbana”. Em sua canção “Algumas coisas”, o compositor expressa “Algumas coisas não

parecem no lugar / Está sempre escuro quando eu acordo / [...]”.

Se não é verdade que “Algumas coisas não parecem no lugar”, então, é verdade que:

- todas as coisas parecem no lugar;
- nenhuma coisa parece no lugar;
- nem todas as coisas parecem no lugar;
- nada que parece estar no lugar são algumas coisas;
- tudo que parece estar no lugar são algumas coisas.

35. Em uma programação de shows, irá se apresentar os artistas Ricky Vallen; Adair Cardoso e André Leonno, que irão homenagear outros compositores cantando sucessos como: “Tocando em frente”; “Você não me ensinou a te esquecer” e “Como nossos pais”. Cada artista que irá homenagear cantará uma canção, que não deve ser repetida pelos demais. Os dias de suas homenagens cairão em uma sexta-feira, sábado e domingo. Sabe-se que:

- Adair Cardoso cantará em uma sexta-feira;
- o artista que se apresentará domingo irá cantar “Tocando em Frente”;
- André Leonno não cantará “Você não me ensinou a te esquecer”.

Com base no enunciado apresentado, julgue verdadeiro ou falso as proposições que seguem:

- Se Ricky Vallen Cantar “Como nossos pais”, então, André Leonno não cantará sábado.
- Das informações supracitadas, é possível inferir que Adair Cardoso cantará “Tocando em Frente”.
- As informações apresentadas na situação em apreço e o fato de Ricky Vallen cantar “Como nossos pais” não são suficientes para se identificar o dia da semana e a música que cada uma deles irá cantar.

A sequência correta, conforme a análise feita para as proposições I, II e III, respectivamente, são:

- falso, falso, falso;
- verdade, falso, falso;
- verdade, verdade, falso;

- d) verdade, falso, verdade;
 e) verdade, verdade, verdade.

A diminuição da maioridade penal vem gerando debates e reflexões a atual demanda brasileira, visto o impacto que o tema está promovendo midiaticamente e em cenários legislativos e judiciais. Dessa forma, múltiplas meditações suscitam, a sua lógica, ora refutações, ora apoio, a possibilidade da diminuição da idade, na qual, um menor infrator responderia por seus atos, como um adulto. A criminalidade vem aumentando e o sentimento de impunidade, ou de leis que não funcionam, começa a redimensionar a noção brasileira sobre a necessidade de se fazer algo, embora se constate, de modo geral, que o Estado não tem estrutura para poder acatar a decisão de diminuição na faixa etária no ponto em questão, no que se refere a acolher e (re)socializar os infratores, a sociedade.

36. Analise as premissas da seguinte argumentação hipotética, após isso, acompanhe as hipóteses I, II e III que seguem.

- 1) Se “Zoinho (15)” é inocente, então “Dentinho (17)” ou “Fabão (25)” é culpado.
- 2) Se “Dentinho (17)” é culpado, então “Fabão (25)” é inocente.
- 3) Se “Fabão (25)” é culpado, então, no depoimento de “Pezão (28)” e no de “Nininha (17)”, todas as afirmações de “Pezão (28)” eram verdadeiras e todas as afirmações de “Nininha (17)” eram falsas.

Hipóteses:

- I. Se “Nininha (17)”, em seu depoimento, disse que “Zoinho (15)” é inocente, e se “Zoinho (15)” for de fato inocente, então, é correto afirmar que “Fabão (25)” é culpado.
- II. Considerando as proposições p: “Zoinho (15)” é inocente; q: “Dentinho (17)” é culpado; r: “Fabão (25)” é culpado; s: “Pezão (28)” falou a verdade no depoimento; e t: “Nininha (17)” falou a verdade no depoimento, é correto concluir que: $p \rightarrow q \vee s \vee t$

- III. Se “Fabão (25)” é culpado, é correto inferir que “Dentinho (17)” é inocente.

Com referência a essas premissas, podemos deduzir que a sequência I, II e III, respectivamente, apresenta valor lógico verdadeiro ou falso, na seguinte ordem:

- a) verdade, verdade, verdade;
- b) falso, falso, verdade;
- c) falso, verdade, falso;
- d) verdade, falso, verdade;
- e) falso, verdade, verdade.

37. A disputa por poder paralelo, em zonas de periculosidade nos morros e favelas, costuma, entre confrontos com a polícia, e próprias rixas de gangs e grupos rivais, deixar muitas vítimas, em algumas comunidades brasileiras. Em um cenário destes, três vítimas se destacaram: “Anjinho (6)”; “Dentinho (17)” e “Fabão (25)”. Seus ferimentos foram provindos de situações diferentes. Um foi atingido por Arma de Fogo, outro por Arma Branca e outro sofreu Espancamento. O estado de saúde dos envolvidos também diverge, pois um deles veio a falecer, outro se encontra hospitalizado e outro passa bem. Pautado nas premissas, assinale a alternativa correta abaixo.

- a) Quem está hospitalizado foi vítima de espancamento e “Fabão (25)” faleceu.
- b) Passa bem a vítima de arma de fogo e “Dentinho (17)” está hospitalizado.
- c) Faleceu a vítima de Arma de Fogo e “Fabão (25)” passa bem.
- d) Está hospitalizado a vítima de Arma de Fogo, e “Dentinho (17)” faleceu.
- e) Faleceu a vítima de espancamento e “Dentinho (17)” passa bem.

38. Quatro menores, ao término de uma investigação, foram algemados, e postos sentados ao redor de uma mesa. Cada um foi detido, por flagrantes em situações diferentes. “Zoinho (15)” distribuía drogas. Os outros delitos foram: furto, roubo e vandalismo. “Nininha (17)” está sentada à direita

de “Zoinho (15)”. “Dentinho (17)” sentou-se à direita de quem praticava furto. Por sua vez, “Perninha (16)”, que não praticava roubo, encontra-se à frente de “Nininha (17)”. Assim, pode-se concluir corretamente que

- a) “Nininha (17)” cometeu furto e “Perninha (16)” fazia vandalismo; (V)
- b) “Dentinho (17)” cometia vandalismo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- c) “Dentinho (17)” praticava roubo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- d) “Nininha (17)” cometeu vandalismo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- e) “Nininha (17)” cometeu roubo e “Perninha (16)” cometeu furto.

39. Quatro jovens deram baixa em um setor policial, pela possibilidade de um deles ter cometido um crime hediondo. Nesse estabelecimento, os menores foram submetidos a um teste de polígrafo, que acusou que apenas um deles estava mentindo. O profissional responsável pelo teste arguiu: - Quem cometeu o crime?

“Perninha (16)”, um dos jovens, responde: - Não fui eu.

“Dentinho (17)” responde: - Quem cometeu o crime foi “Nininha (17)”.

“Zoinho (15)” defende a amiga: - “Dentinho (17)” está mentindo.

“Nininha (17)” manifesta-se, acusando outra pessoa: - Eu jamais faria isso, quem fez foi “Zoinho (15)”.

Baseado nas informações acima, a alternativa correta é:

- a) “Perninha (16)” cometeu o crime;
- b) “Nininha (17)” é a culpada;
- c) “Dentinho (17)” foi o transgressor do crime;
- d) “Zoinho (15)” é o autor do crime;
- e) Impossível à dedução apenas com o fato de que um deles mente, sem saber quem mentiu.

40. “Perninha (16)”, “Dentinho (17)” e “Zoinho (15)” são três menores, suspeitos de terem cometido

uma infração. O autor da infração agiu sozinho, e, ao serem interrogados, apresentaram o seguinte discurso:

“Perninha (16)”: não fui eu.

“Dentinho (17)”: foi “Zoinho (15)”.

“Zoinho (15)”: “Dentinho (17)” Mente.

Sabendo que um dos três falou a verdade, conclui-se que o transgressor do crime e o relator sincero são, respectivamente:

- a) “Perninha (16)” e “Dentinho (17)”;
- b) “Perninha (16)” e “Zoinho (15)”;
- c) “Dentinho (17)” e “Perninha (16)”;
- d) “Zoinho (15)” e “Dentinho (17)”;
- e) “Zoinho (15)” e “Perninha (16)”.